

Senadores em fim de mandato querem nomear

Brasília — Os senadores Martins Filho (PMDB-RN) e Passos Porto (PMDB-SE) ameaçaram obstruir a aprovação da indicação dos novos embaixadores brasileiros se não fosse colocado em pauta, para votação, o mais recente **trem da alegria** do Senado, que nomeia cerca de 800 funcionários, sendo 279 em cargos de confiança, incluindo 92 parentes de senadores. O senador José Fragelli disse que renunciaria se **trem da alegria** fosse aprovado.

Esse era o clima de ontem no Senado, onde sucessivas reuniões e telefonemas entre os líderes, os representantes da Mesa e os senadores contrários a aprovação das nomeações de funcionários, como Fernando Henrique Cardoso e Affonso Camargo. O presidente do Senado, José Fragelli, também é frontalmente contrário aos projetos de resolução números 149 e 150 que, além de reestruturarem a organização administrativa do Senado, efetivam como funcionários muitos parentes de senadores.

A ameaça de não apreciar a designação de embaixadores não assustou Fernando Henrique Cardoso e Affonso Camargo, que decidiram obstruir o encaminhamento do **trem da alegria**, pedindo votação nominal. A pressão maior para a aprovação das nomeações vem de senadores que não foram reeleitos mas querem deixar parentes, particularmente filhos, com emprego garantido no Senado, com salários médios de Cz\$ 15 mil. O assunto tem até o final da próxima semana para ser aprovado.

Parentes

Vinte senadores têm parentes que serão beneficiados com o **trem da alegria**. A reação à aprovação da medida não está restrita somente ao presidente do Senado e alguns senadores. Também os senadores eleitos, que assumirão em fevereiro, como José Fogaça, estão contra. "Isso é um verdadeiro absurdo. Como é que os novos senadores poderão trabalhar com funcionários de confiança de outras pessoas? Se aprovarem esse **trem da alegria**, a primeira atitude do Senado em fevereiro será descarrilhar o trem", alertou Fogaça.

O senador Fernando Henrique Cardoso se comprometeu com o presidente José Fragelli a aprovar, no próximo ano, projeto de resolução que reestruture o quadro funcional do Senado, mas sem beneficiar pessoas e sim a instituição.

Os senadores Martins Filho e Passos Porto são os que mais insistem na aprovação do **trem da alegria**. "Tenho sim, tenho um filho trabalhando comigo e gostaria de vê-lo efetivado. Qual é o problema nisso?", repetiu Martins Filho. Passos Porto, por sua vez, já chegou a dizer que "no Senado colocar parentes tem sido tradição. Existem filhos, netos e bisnetos de todos."

Os senadores que efetivarão parentes caso o Senado aprove o **trem da alegria** são Passos Porto, Martins Filho, Altevair Leal, Moacyr Duarte, Milton Cabral, Fábio Lucena, José Lins, João Calmon, Jorge Kalume, Mário Maia, Murilo Badaró, João Castelo, Hélio Gueiros, Humberto Lucena, Lomanto Jr., José Ignácio, Alberto Silva, Galvão Modesto, Carlos Alberto e Mauro Borges.

Editorial Final Inglês